

OBITUÁRIO

Aída Carla de Araújo morreu na quarta-feira, aos 64 anos. O corpo da jornalista será sepultado hoje, no Campo da Esperança

O adeus a uma pioneira da alegria

» CAMILLA GERMANO
» RENATA NAGASHIMA

Ovelório da jornalista Aída Carla de Araújo ocorrerá hoje, a partir das 13h, no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. O corpo será sepultado às 15h30. Profissional respeitada, ela morreu aos 64 anos, na quarta-feira.

Querida e conhecida na capital federal, Aída Carla trabalhou na Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e no Ministério do Meio Ambiente (MMA). Nascida em Minas Gerais, veio para Brasília ainda criança.

Foi na infância que conheceu o publicitário Raphael Lontra, 69. Em conversa com o **Correio**, o amigo da jornalista contou que o primeiro contato foi na década de 1960, mas foi nos anos 1980 que ficaram mais ligados. Acabaram se afastando um pouco no decorrer do tempo, mas se reaproximaram há alguns meses, no Rio de Janeiro.

Os dois fizeram parte de uma das primeiras gerações de jovens que adotaram Brasília como lar. Lontra relembrou que Aída era uma pessoa alegre, divertida, festeira e cheia de amigos. Uma das lembranças que

ficará na memória dele é sobre quando estiveram em um acampamento em Aruanã (GO), no Rio Araguaia. O publicitário recorda que já era noite e, à época, os postos de combustíveis não ficavam abertos nesse horário. Quando eles retornavam para Brasília, o carro ficou sem gasolina. “A alegria de Aída salvou a madrugada na beira da estrada”, compartilhou.

Amigo de Aída Carla há mais de 50 anos, o arquiteto Luiz Philippe Torelly, 67, disse que a jornalista era uma pessoa muito querida e respeitada. “Era conhecida por todo mundo. Muito carinhosa, amável e alegre. Essa tragédia pegou a todos de surpresa”, lamentou.

Em uma publicação nas redes sociais, Vanessa Brito falou sobre a personalidade de Aída Carla. “Sua alegria contagiante e presença vibrante e amorosa farão muita falta. Sua paixão pelo Rio e Brasília será sempre lembrada por quem te conhece bem. Seu entusiasmo pela vida levantava qualquer um”, escreveu.

Outros colegas e profissionais que trabalharam com a jornalista também prestaram homenagens. “Fui estagiária da Aída Carla de Araújo, na antiga

Radiobrás. Ela sempre estará nas minhas mais lindas lembranças. Que ela siga na luz e na paz!”, anotou Gabriela Pantazopoulos, no Facebook.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal (SJPDF) também lamentou a morte de Aída Carla. “A jornalista era uma pessoa muito querida, respeitada e descrita pelos amigos e pelas amigas como carinhosa, amável e alegre. O SJPDF se solidariza com a família e amigos próximos nesse momento de dor e luto”, finalizou a nota da entidade.

Tragédia

Aída Carla estava na casa de uma de suas irmãs, na tarde de quarta-feira, no Lago Norte, quando foi ferida por dois golpes de arma branca — no pescoço e nas costas. De acordo com os bombeiros que atenderam o chamado, o autor do crime é um sobrinho dela que, segundo testemunhas, estava em um surto psicótico. Ele foi preso em flagrante e ainda não há informações sobre a motivação do crime. O caso segue sendo investigado pela 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte).

Reprodução/Redes Sociais



Amigos destacaram a alegria contagiante e a presença vibrante que caracterizavam Aída Carla de Araújo

TRAGÉDIA

Pai que matou filho com tiro acidental é indiciado

» ANA MARIA POL

Após matar o filho de 11 anos com um tiro acidental por espingarda, um homem de 41 anos, identificado apenas pelo apelido de “Gauchinho”, foi indiciado por homicídio culposo — quando não há intenção de matar. Em 27 de maio, a criança foi morta com um disparo na altura do peito, em Formosa (GO), enquanto o pai, que possui Concessão de Certificado de Registro para atirador esportivo, manuseava a arma, em casa. O caso foi investigado pela Polícia Civil de Goiás e concluído na última quarta-feira.

Trabalhador autônomo, Gauchinho tinha quatro armas com autorização para desempenhar a atividade de atirador desportivo, caçador ou colecionador (CAC). “Era um revólver, uma pistola, um rifle e uma espingarda. Todas registradas e devidamente legalizadas”, explica o delegado Danilo Meneses, chefe do Grupo de Investigação de Homicídio (GIH). À época do ocorrido, Danilo disse que a família não

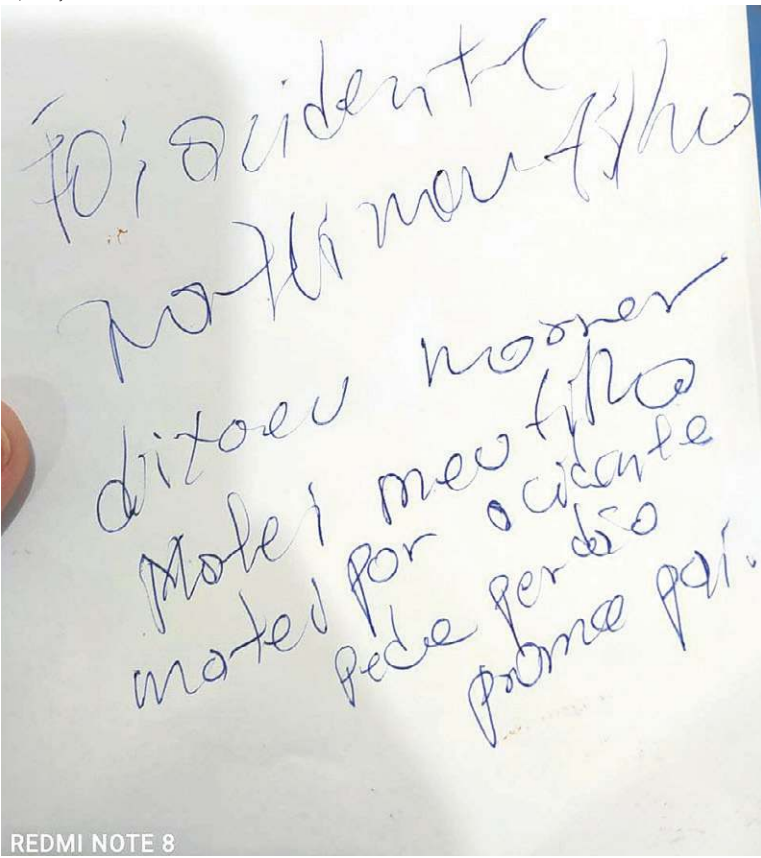
estava bem financeiramente e, por isso, o homem teria decidido vender uma das armas.

“Ele estava vendendo o revólver, que estava na mesma maleta da espingarda. Quando o cliente foi tirar uma foto, o pai pegou a espingarda para tirar da caixa, sem saber que estava destravada. Foi quando a arma disparou acidentalmente e atingiu a criança”, recordou o delegado.

Depois de atingir o filho, Gauchinho teria levado a criança até a mãe, que tomava banho no momento do ocorrido. Desesperado, o pai da vítima chegou a tentar tirar a própria vida e acertou o próprio rosto com um disparo. Ao ser socorrido, ele escreveu um bilhete, dentro da viatura do Samu, dizendo que o fato foi um acidente e pediu desculpas pelo ocorrido. “Ele perdeu a fala e teve dano na visão e na função mastigativa”, informa o delegado. O pai segue internado no Hospital de Base de Brasília.

O amigo de Gauchinho Anderson Rocha, 38, contou que pai e filho “eram um grude um

Reprodução/Redes Sociais



com o outro, por onde ele andava o piá estava atrás”. O delegado confirmou o forte laço emocional. “O menino era filho único, e todos com quem conversamos relataram uma ótima

relação familiar. Eles estavam sempre juntos. O pai fazia questão de estar presente na vida da criança, dando muito amor e carinho. É um fato muito lamentável”, afirmou Danilo Meneses.

Divulgação/PCGO



Espingarda disparou por acidente

Pai escreveu um bilhete pedindo perdão pelo tiro acidental que matou o próprio filho

Rosa, perito criminal aposentado da Polícia Civil do DF (PCDF) e membro do Conselho do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). “No novo governo, houve uma flexibilização para que as pessoas consigam o registro de armas na modalidade de CACs. Então, nós já esperávamos o aumento desse tipo de ocorrência, ou de casos de ameaças, sendo que as pessoas que fazem parte dessa categoria sequer podem transportar armas na rua, a não ser para aquelas atividades às quais estão autorizados”, diz.

De acordo com Cássio, quanto maior o número de armas em circulação, maior o risco de tragédias como essa acontecerem. “Acidentes com armas de fogo ocorrem porque as armas são instrumentos altamente perigosos e se tornam um mecanismo eficaz para lesões e, eventualmente, o óbito”, cita. Ainda, segundo o especialista, mesmo que a pessoa tenha recebido treinamento para usá-las, o risco de acidente ainda existe. “Tanto é verdade que volta e meia a gente percebe acidentes com arma de fogo que ocorrem com policiais, por exemplo”, cita.

“Apesar de muitos acharem que trás a ilusão de segurança, as armas de fogo representam um risco para quem as tem”, completa.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de junho de 2022

» Campo da Esperança

- Almerinda Pires Lins, 98 anos
- Blas Juan José Cedrola Stoduto, 85 anos
- Claudine do Valle Lawall, 82 anos
- Esio Amaro e Silva, 88 anos
- Eunice Soares de Souza, 95 anos
- Flávio de Araújo Lima, 83 anos
- Gerozina Marques, 10 anos
- Joaquim Elói de Araújo, 93 anos
- Josilma Alves Dias, 60 anos
- Lúcia Maria Lima Silva, 64 anos
- Luciano Pereira Pinto, 42 anos
- Lucy Glória Mendes Lacerda, 86 anos
- Maria de Sousa Dantas, 94 anos
- Nadir Rosa de Sousa, 80 anos

» Taguatinga

- Alilton Vieira de Sousa, 67 anos
- Ana Rodrigues da Silva, 96 anos
- Braz Araújo da Silva, 78 anos
- Carlos Gomes Almeida, 82 anos
- Cleusa Camelo de Lima, 50 anos
- Edite Lopes da Silva, 87 anos
- Francisco Gomes da Cruz, 97 anos
- Geice Marques Costa, 30 anos
- Geraldo Alves, 83 anos
- Graziela de Oliveira Souza, 44 anos
- José Alencar Ferreira, 69 anos
- José Alves dos Santos, 82 anos
- Luzenir Magalhães Sousa, 74 anos
- Manoel Germiniano de Macedo, 93 anos

- Maria Albuquerque Santos, 88 anos
- Maria da Badia Ferreira, 95 anos
- Maria de Brito Silva, 89 anos
- Maria Elane Sousa da Silva, 46 anos
- Maria Gonçalves do Nascimento Santos, 56 anos
- Maria Pereira de Oliveira, 90 anos
- Vanderne Ribeiro da Silva, 78 anos
- William da Silva, 38 anos

» Gama

- Antônio Soares Teixeira, 79 anos
- Francisca Soares Campos, 10 anos
- Lázaro de Siqueira Santos, 66 anos
- Maria Cardoso Jales Santos, 89 anos
- Maria Francisca Sobral dos Santos, 58 anos

- Pedro Paz de Lira, 73 anos

» Planaltina

- Gabriel Lopes Bueno, 19 anos
- José Francisco de Almeida, 83 anos

» Brazlândia

- Patrícia Maria dos Santos, 51 anos

» Sobradinho

- Delirino João Coelho Honesto, 89 anos
- Maria José Diniz, 74 anos
- Noé Cardoso de Campos, 64 anos
- Jardim Metropolitano
- Antônio José da Silva, 69 anos
- Maria Margarete Mateus, 57 anos
- Valdivino Gonçalves, 80 anos



CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ/ME 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EDITAL DE CANCELAMENTO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam informados os Senhores Acionistas da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”) acerca do cancelamento da Assembleia Geral Extraordinária (“AGE” ou “Assembleia”) que ocorreria em 30 de junho de 2022, às 14h00, sob a forma exclusivamente digital, com deliberação sobre a revisão da remuneração global dos administradores, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria da Companhia como item Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 23 de junho de 2022, o cancelamento foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 23 de junho de 2022, e teve como fundamento manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, constante do Ofício Circular SEI nº 2516/2022/ME, que recomendou a remoção de pauta do referido assunto.

Em razão do cancelamento da AGE, fica sem efeito o Edital de Convocação publicado no jornal Correio Braziliense nas edições de 9, 10 e 13 de junho de 2022, páginas 15, 18 e 15 do Primeiro Caderno, respectivamente.

Brasília, 23 de junho de 2022
PEDRO DUARTE GUIMARÃES
Presidente do Conselho de Administração